

relatadas em 9 (64%) dos estudos elegíveis. Nenhum evento adverso relacionado ao exercício foi relatado. Conclusão: Evidências de certeza moderada sugerem que TC e TIAI provavelmente aumentam o VO₂ pico em magnitudes clinicamente relevantes e provavelmente são as intervenções mais eficazes para esse desfecho. A evidência disponível sugere que diferentes modalidades de TF são seguras em pacientes pós-TxC. No entanto, estudos adequadamente delineados são necessários para avaliar eventos adversos.

2290

ESTADO GERAL DE SAÚDE E PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS EM MULHERES PRATICANTES DE CORRIDA DE RUA

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Emilian Rejane Marcon, Rafael Vilar Rodrigues, Niceli Guth, Silmara Chaves Cauduro, Laura Luna Martins
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A popularidade da corrida de rua está relacionada a prática ao ar livre e aos aspectos relacionados a saúde e qualidade de vida. O Questionário SF36 é utilizado para avaliar a qualidade de vida em 8 domínios: capacidade funcional, aspectos físicos, sociais e emocionais, dor, estado geral de saúde, vitalidade e saúde mental. Objetivo: Avaliar a correlação entre os domínios do questionário SF36 e as medidas antropométricas em mulheres corredoras de rua. Métodos: Estudo transversal composto por 21 mulheres divididas em dois grupos: Mulheres Corredoras (MC), composto por 12 mulheres praticantes de corrida de rua e 9 Mulheres Sedentárias (MS). Foram incluídas no MC mulheres que corriam há pelo menos 1 ano e com um volume de treinamento semanal mínimo de 25km. No MS foram incluídas as que não praticavam nenhum tipo de exercício físico de forma regular nos últimos seis meses. A pesquisa foi aprovada pelo CEP do Centro Universitário Metodista-IPA sob o parecer de número 1.552.36/2016. A Capacidade Funcional (CF), Aspectos Físicos, Dor, Estado Geral de Saúde, Vitalidade, Aspectos Sociais, Aspectos Emocionais e Saúde Mental foram obtidos através da aplicação do Questionário SF36. As medidas antropométricas e a porcentagem de Gordura (%G) foram mensuradas através da antropometria e dobras cutâneas. A Correlação de Pearson foi utilizada para analisar os dados onde o nível de significância foi de 5% ($p < 0.05$). Resultados: A CF apresentou uma relação inversa com o IMC ($r = -0,58$, $p = 0,006$), Circunferência da Cintura (CC) ($r = -0,58$, $p = 0,006$) Circunferência do Abdômen (CA) ($r = -0,59$, $p = 0,005$), Relação Cintura/Quadril ($r = -0,64$, $p = 0,002$) e Porcentagem de Gordura (%G) ($r = -0,62$, $p = 0,003$). O Estado Geral de Saúde apresentou uma relação inversa com o IMC ($r = -0,47$, $p = 0,032$) e a CA ($r = -0,56$, $p = 0,01$). A vitalidade apresentou uma relação inversa com IMC ($r = -0,50$, $p = 0,021$), CC ($r = -0,52$, $p = 0,017$), CA ($r = -0,51$, $p = 0,019$), CQ ($r = -0,49$, $p = 0,026$) e %G ($r = -0,55$, $p = 0,010$). Os resultados demonstraram que a CF, Estado Geral de Saúde e a Vitalidade foram relacionados com o aumento do IMC, CC, CA, RCQ que são importantes indicadores de aumento de risco cardiovascular. Conclusão: A melhora da capacidade funcional e dos parâmetros antropométricos, fatores importantes na redução de risco cardiovascular, na melhora da condição geral de saúde e qualidade de vida, foram modificados positivamente em mulheres praticantes de corrida de rua.

2305

ATUAÇÃO DE EQUIPE TRANSDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO EM PACIENTE ADULTO COM MÚLTIPLAS AMPUTAÇÕES DECORRENTES DE SÍNDROME DA PELE ESCALDADA ESTAFILOCÓCICA

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Bruna de Moraes Lopes, Tatiane Patricia Souza da Silva, Marcia Fabris, Thiago Calcagnotto Farina
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: a síndrome da pele escaldada estafilocócica (SPEE) é uma doença cutânea, rara em indivíduos adultos, sendo mais comum naqueles com imunossupressão ou insuficiência renal crônica (IRC). Devido à alta taxa de mortalidade (40-63%) em pacientes adultos com SPEE, a literatura carece de informações relativas à reabilitação desses indivíduos. O objetivo desse estudo é apresentar o processo de reabilitação ambulatorial de um paciente adulto com seqüelas de SPEE e seus desfechos funcionais. Descrição do caso: paciente sexo masculino, 30 anos, com IRC por uso abusivo de substâncias, vítima de espancamento com barra de ferro, evoluiu com choque séptico de foco cutâneo devido à SPEE, com múltiplos desbridamento e